(41)

Anais da Sociedade de Biologia de Pernambuco XIV (1-2) 1956

CARACTERES DOS ASCOSTROMAS DOS FUNGOS *MICROPELTACEAE* *

A. Chaves Batista

Contribuição apresentada ao VII Congresso Nacional da Sociedade Botânica do Brasil, em Cruz das Almas — Bahia.

SUMMARY

This paper calls the attention to the new criterion observed in the study of the *Micropeltaceae* fungi.

At first the fruiting-bodies are understood as true ascostromata; the colour of their outer layer, the nature of their walls and the mode of their opening are considered of importance in taxonomy of the family. The hyaline hyphae seen around the ascostromata are part of the ascostromata and then not considered as free mycelium, except in the subfamily *Stomiopeltoideae*.

The hymenia vary from simple to multiple. The asci of various forms, and the presence or absence of paraphyses are estimated as of a great signification for some generic sepparation, as well as the ascospores; there ones are of great value under several aspects: form, colour, number per ascus, septation, fragmentation.

As frutificações dos fungos *Micropeltaceae*, chamadas de tiriotécios, peltotécios, ascomas, apotécios, propriamente, são ascostro-

* Publicação n.º 41 — Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

mas, planos ou escutelares, orbiculares, em geral, apresentando-se sub-globosos, de modo restrito, na sub-família *Stomiopeltoideae*. Êsses ascostromas, pequeninos, raros atingem a 1 mm de diam., têm parede superior prosenquimática ou pseudo-parenquimática, azul-negra, verde-negra ,marron-negra ou vermelha, de aspecto meandriforme ou como pseudo-tecido, nunca de textura radiada, com ostíolo circular ou ástoma, de dehiscência glebosa, estelar, irregular ou longitudinal; a parede inferior quase sempre é inconspícua ou pouco diferençada. Não há micélio livre, exceto na sub-família *Stomiopeltoideae;* a trama de filamentos delicados, hialinos, que circunda aos ascostromas deve ser interpretada como constituida da própria natureza dêsses estromas ascígeros. Também não há hipostroma nem existe micélio interno; as frutificações assim, são inteiramente superficiais. O himênio é simples na maior parte dos fungos *Micropeltaceae,* alguns gêneros, porém, têm himênio multiplo; neste caso podem ocorrer himênios uniascígeros ou poliascígeros. Os ascos, distribuidos da periferia para o centro, possuem diversas fórmas: clavada, elipsoide, globosa, cilindrácea. A presença ou a ausência de paráfises, pseudo-paráfises ou parafisoides é um importante fator de distinção de gêneros, nessa família.

Paralelamente, também os ascosporos desempenham o papel de delimitadores da taxonomia dos gêneros, somando-se as suas características aos demais elementos dos ascostromas, na diagnose diferencial dos gêneros e das espécies; êles mostram-se hialinos, com exceção de *Muricopeltis,* e em número variável de 1-2-3-4-6-7-8, para cada asco, comumente 4 a 8, monósticos, dísticos, polísticos ou conglobados, e dos tipos os mais diferentes, unicelulares ou pluricelulares, constrictos ou não; quando filiformes, o critério para o reconhecimento dêsse caracter deve basear-se na proporção de um comprimento dez vezes maior do que a largura - - 10:1; os ascosporos filiformes, pluricelulares, desfazem-se em artículos, facilmente, como se dá em *Scolecopeltis, Scolecopeltidium, Scolecopeltella,* ou conserservam-se íntegros.

Os ascostromas dos *Micropeltaceae* são frequentes nas regiões de clima tropical e encontram-se como pontuações, predominantemente, sôbre os órgãos foliares das plantas, onde têm disposição epífila, hipófila ou anfígena, sendo ainda assinalados, eventualmente, sôbre ramos verdes e frutos.

Para o estudo dessas frutificações é indispensável o emprêgo de várias técnicas que permitem a sua perfeita identificação, com uma exata distinção quanto aos ascostromas de outros *Microthyriales,* especialmente das famílias *Microthyriaceae, Stigmateaceae* e *Polystomellaceae.*

Essas técnicas consistem nas montagens em filmes de nicol, hidrato de cloral, fluido de Amann, azul de Amann, corante de Guéguén, solução de iodo, para o exame da parede superior das frutificações; a histologia, por meio da microtomia de congelação, revela a natureza superficial dos ascostromas no tocante ao plano da matriz em que se assentam.